

Projeto Entrelinhas completa 5 anos

Pela primeira vez projeto contempla todas as regiões brasileiras



O projeto Entrelinhas está completando cinco anos e para comemorar essa data, os alunos do nono ano do Centro Educacional SESC Cidadania apresentaram o 'Nas Entrelinhas do Brasil', que abordou a cultura, e principalmente, a rica literatura do Brasil de maneira criativa e cativante. Com as mais variadas adaptações, a plateia foi conduzida em uma viagem cultural divertida e cheia de aprendizado. Peças teatrais, dança, música, declamações de poemas e exposições artísticas fizeram parte do repertório de apresentações. E não parou por aí, os alunos ainda produziram histórias em Stop Motion, técnica de animação usada com recurso de uma máquina fotográfica ou de um computador.

Diferente dos outros anos, em que apenas uma região do país era escolhida, em 2019, o país inteiro foi incluído no projeto. Novidade que agradou aos alunos. "Achei interessante a proposta, pois não nos concentramos em apenas uma região, conhecemos mais sobre as regiões e sobre os autores de cada uma", afirma Maria Eduarda Nonato, aluna do 9º ano C.

Os estudantes foram responsáveis por toda a confecção do trabalho, com a supervisão das professoras de Língua Portuguesa, Glaucimeiry Teixeira e Marcela Rodrigues, que foram as idealizadoras do projeto. Eles contaram ainda com o apoio de uma equipe de professores e da Coordenadora Pedagógica, Luciene Antunes.

E com meses de preparação e dedicação de professores e alunos, o resultado não poderia ser diferente: mais um ano de sucesso do projeto.

Texto: Iohana Braz Pires, Pedro Lucas e Manuela Flores



foto: Vivian Sales



foto: Vivian Sales



foto: Vivian Sales

NOTÍCIAS

Cidade de Goiás comemora os 130 anos de Cora Coralina

por Maria Eduarda Silva

No dia 20 de agosto foi celebrado na Cidade de Goiás os 130 anos que Cora Coralina completaria se ainda estivesse viva. Os admiradores da poetisa mais famosa do estado festejaram com cavalgadas e muita comida. Cora nasceu com o nome Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, em 1889, quando a Cidade de Goiás ainda se chamava Vila Boa de Goyaz. Adotou o nome Cora Coralina aos 14 anos, idade em que começou a escrever poemas. Apesar de ter cursado apenas até o terceiro ano do primário, isso não a impediu de se tornar a escritora mais famosa e admirada do estado e uma das maiores referências da literatura brasileira. Dos seus 95 anos, 30 foram vividos na casa em que hoje é um museu em Cidade de Goiás, administrada pela professora aposentada, Marlene Vellasco. Cora morreu aos 95 anos de pneumonia, deixando seu legado que é comemorado e lembrado até hoje. A comemoração pelo nascimento da poetisa mobilizou a cidade e houve homenagens na igreja, de bandas e foi encerrada com uma serenata cantada pelo cantor goiano Marcelo Barra.

Obras de Monteiro Lobato se tornam de domínio público

por Iohana Braz Pires

Monteiro Lobato nasceu em 1882, em Taubaté, São Paulo e faleceu em 1948. Escreveu muitas histórias infantis que são reconhecidas até hoje, como exemplo 'O Sítio do Pica-pau Amarelo'. Lobato é considerado um dos maiores escritores brasileiros do Brasil.

Desde o começo deste ano, suas obras passaram a ser de domínio público. Tudo que ele publicou fica agora livre para ser comercializado sem pagamento de direito autoral. Essa é condição jurídica caracterizada pelos 70 anos da sua morte e é vista como uma forma de popularização das obras. O empresário que representa os descendentes de Monteiro também acredita em maior popularidade do escritor e informa que a família vai continuar zelando pela imagem dele.

Sítio do Pica Pau Amarelo ganha versão sem expressões racistas

por Arthur César

A adaptação foi feita na releitura da obra para a turma da Mônica Renomado no universo da literatura infantil, Mauricio de Souza resolveu juntar a turma do Sítio do pica-pau Amarelo com a turma da Mônica. A coleção infantil completa 60 anos em 2019, mesmo ano que as obras de Monteiro Lobato entraram em domínio público.

Na nova versão, Magali é Narizinho, Chovinista é o Marques de Rabicó, Monica virou a Emília e Cebolinha assume o papel de Pedrinho.



Para que a turma da Mônica reconstruísse as histórias do pica pau amarelo foram realizadas mudanças no vocabulário de algumas frases. Um exemplo disso, é que agora Narizinho não fala mais as expressões de cunho racista ao se referir a tia Nastácia, como: preta, carne negra, a negra e até macaca de carvão. Outras expressões também consideradas inapropriadas também foram suprimidas, como chamar uma idosa de velha. Acusações de racismo são temas de diversas discussões sobre o texto de Lobato, especialmente o direcionado ao público infantil.

Na introdução do livro da Turma da Mônica – Narizinho Arrebitado, Maurício de Souza conta que Monteiro Lobato foi o autor que mais leu quando menino e que prefere acreditar que apesar de defender ideias modernistas, Monteiro Lobato não deixou de ser fruto da época que em que viveu, o que explicaria as expressões racistas. E defende o escritor: “E não acho que essa interpretação invalide o encanto dos seus livros através dos tempos”

POEMAS

Tudo Junto e Misturado

por Joana Alkmim

Um país de bom tamanho
Para cima e para baixo
Um lugar diversificado
Tudo junto e misturado
Ao norte, um rio bem comprido
Tribos de índios coloridos

Animais pra todo lado
Tudo junto e misturado
No nordeste belas praias
Fernandinho impressiona
Um grande céu ensolarado
Tudo junto e misturado
No sudeste muita gente
Cultura e Arte urbana
Um grande Cristo capturado

Tudo junto e misturado
Centro-Oeste, o Pantanal
Pequi e muito Mato
Belos rios no Cerrado
Tudo junto e misturado
No Sul, a linda Floripa
Porto Alegre e Curitiba
Argentina ali em baixo
Tudo junto e misturado



Entrelinhas do Brasil

por *Isabella Lopes e Davi Silva*

Nas entrelinhas do Brasil;
Conhecemos nossa terra da paz.
Construída com suor de muitos;
Que tem um pouco de cada terra
do mundo.

Cada região tem sua cultura;
De norte a sul de oeste a leste.
Cada uma com sua riqueza;
Como esplêndida sua beleza.

País de grandes escritores;
Que falam sobre sua terra.
De seu povo, dizem sua felicidade
e sua dor;
E com palavras nos faz morrer
de amor.

"Quebrando pedras e plantando flores";
Fazendo um jardim completo por cores.
com botas apertadas ao terminar;
dão azo ao prazer de as descalçar.

E o sol da liberdade, em raios fúlgidos;
nos guia a todo momento.

E para o caminho
onde somos livres
como vento;
Conquistamos a
pátria livre;
Agora... Morrer
pelo Brasil.



Tudo Aquilo Que Li

por *Rara Garcia Ramos*

Vivemos no tempo em que tudo é efêmero
Tudo se desfaz, escapa pelos vãos entre os dedos
O tempo já não para e é pouco para tantas perguntas
São tantos mundos, tantos mudos, tantas cores e
por aí vai

Sou folha branca, sou possibilidade
Tenho a oportunidade e ouvidos para ouvir
Carrego em mim o desejo
Vazio que preencho de versos, poemas que não
canso de ler

Livros são mapas
Suas palavras me ensinam sobre meu ser

Já fui vazia, já fui menina e agora sou dona
Dona do meu querer

Se já vaguei como espírito em casas assombradas
Em direção a mundos ou terras afastadas
Se já conheci homens solitários, fantoches e fadas
Vivi assim romances e outras histórias encantadas

Conheci um pouco do mundo sem
sair daqui
Reconheci nele também um pouco
de mim
Não há mais espaço para o vazio
que havia bem aqui
Também faz parte de mim, tudo
aquilo, tudo aquilo que eu li.



Dom Casmurro – Machado de Assis

por *Anne Karoline E. Cardoso*

A história de Dom Casmurro é bem conhecida e **polêmica**. Mesmo quem nunca leu sabe um pouco sobre os personagens Capitu e Bentinho, o seminário e a **suposta traição**. A obra já foi adaptada para o cinema, teatro e TV, mas é lendo que você tem acesso a história crua e pode tirar suas próprias conclusões.

O livro é **narrado sob a ótica de Bentinho**, que faz um panorama da sua vida, desde a infância até o momento em que se torna o Dom Casmurro. Bentinho é **atormentado com a promessa da mãe de dar o filho único ao sacerdote**. Ele abomina a ideia de todas as formas e passa a bolar, junto com a melhor amiga **Capitolina (Capitu)**, planos para dissuadir a mãe. Para isso, ele tenta um acordo com o "agregado" da família, **José Dias** e em seus desesperos e devaneios, até o Imperador do Brasil poderia ter ajudado na empreitada.

Como promessa é coisa levada a sério.
Bentinho vai para o seminário (não é

spoiler), deixando para trás uma paixão recém afluída pela amiga Capitu, que jura esperar pela sua saída para se casarem. Bentinho narra alguns momentos vividos no seminário ao lado do amigo Escobar e também as visitas a Capitu, a mãe e ao **José Dias, que agora tem a missão de tirar Bentinho do seminário**.

Nesse período, **Bentinho se mostra muito sensível e ciumento**, ao ver o amadurecimento da sua amada e também a possibilidade da quebra da promessa por parte da Capitu. Prova disso é um verdadeiro piti que ele dá quando um cavalheiro simplesmente olha para Capitu que está a janela conversando com o próprio Bentinho. A partir daí a saída do seminário é dada como certa, mas **não vou dar o spoiler**.

Bentinho entra para a faculdade de direito, retorna a casa da mãe e se casa com Capitu. A amizade com Escobar vai além do seminário. Eles continuam amigos, vizinhos e o grande ponto da história é quando Bentinho começa a desconfiar da semelhança entre o seu filho e o seu melhor amigo. Afinal, Capitu traiu ou não?

Ao longo da história, **achei o personagem Bentinho inseguro diante da força da personagem Capitu**. Em vários momentos ele ressalta sua **inteligência e esperteza**, com um pouquinho do que classifiquei como **inveja**.

Por isso, pra mim a polêmica se **Capitu**, (que já apareceu aqui como uma das nossas crushs literárias), traiu ou não é fruto dessa insegurança do personagem que mesmo apresentando os fatos do seu ponto de vista não conseguiu me convencer.



ARTIGO DE OPINIÃO

A Leitura

por Wanderson Rodrigues

A leitura é de imensa importância nos dias de hoje para a formação do cidadão. 29/10 é o dia nacional do livro, mas essa comemoração não deveria ser apenas nacional e, sim, ocorrer no mundo todo, de uma forma contagiante, por meio da qual todos pudessem ressaltar a importância de ler.

O ato de ler é essencial para adquirirmos mais conhecimento. Estamos sendo bombardeados de informações instantâneas através da internet, mas vale ressaltar que o

conhecimento é para sempre e as informações são passageiras, e muitas vezes, não acrescentam nada. Precisamos refletir sobre essa questão da informação x conhecimento. Através da informação você é manipulado, se não tiver o conhecimento. Devemos tomar mais consciência da importância de uma boa leitura, pois somente ela pode nos permitir chegar ao conhecimento.

Do que adianta o governo incentivar o seu povo chegar à universidade, se lá atrás, não mostraram a ele, que é essencial a cada etapa da vida estar aberto ao conhecimento? In-

felizmente, muitas vezes, esse cidadão chega à universidade despreparado, acreditando que ele consegue desenvolver tudo, mas não consegue, pois só consegue através de uma máquina que permite a ele copiar, colar e somente alterar.

É primordial analisar os fatores que impedem apresentar caminhos de renovação e qualificação. A leitura sempre teve um papel de grande interferência na sociedade, como pesquisa educacional e a evolução da leitura na sociedade diante dos problemas sociais, políticos e econômicos.

Ela tem por finalidade levar a outros mundos possíveis, seja através da literatura ou das revistas e livros. Poder nos entreter ao mesmo tempo em que favorece a reflexão sobre a realidade ou a fuga de dificuldade que enfrentamos em nosso cotidiano. Além disso, desperta sonhos, curiosidades e ativa a criatividade.

Leia sempre!



REPORTAGEM

Bienal do Livro bate recorde de vendas de livros

Jovens e adultos se reúnem no maior evento literário do Brasil
por Rafael Lima

A 19ª Bienal do Livro, ocorrida entre os dias 30 de agosto e 8 de setembro no Riocentro, foi considerada um sucesso. O evento, além de bater recorde de venda de livros do ano passado, superou também o número de estudantes inscritos na última edição -- cerca de cem mil, sendo quase metade de escolas públicas.

Ruth Rocha e Ana Maria Machado foram as autoras homenageadas nesta edição, em comemoração aos seus 50 anos de carreira. Sobre a importância da leitura e o papel da escola no desenvolvimento crítico do jovem, Ana Maria Machado comenta: "Normalmente, nos

países que possuem uma tradição letrada há mais tempo, uma educação estabelecida desde séculos anteriores, as crianças veem os adultos lendo em casa, na família, etc. e querem imitar. No Brasil, pela falta de oportunidade educacional, muitas famílias não tiveram a oportunidade de dar esse exemplo para as crianças em casa. Então, o papel da escola fica muito acentuado, porque a escola tem que suprir uma deficiência que vem do lar, da casa, da família, que é a falta de intimidade com o livro, com a palavra escrita."

O destaque da Bienal deste ano foi para a literatura japonesa, realizando exposições de importantes obras literárias do país e mangás, além de oficinas como a de origami.

O evento também foi palco de polêmica, quando o prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, ordenou que exemplares do

romance gráfico "Vingadores: a Cruzada das Crianças" fossem recolhidos do evento.

A justificativa foi de que o material deveria conter embalagem lacrada e rótulos de advertência de conteúdo, pelo fato de retratar uma cena em que dois personagens masculinos se beijam. A Prefeitura afirma que o ato é feito com base no artigo 78 do Estatuto da Criança e do Adolescente, que afirma que "as capas que contenham mensagens pornográficas ou obscenas sejam protegidas com embalagem opaca".

Organizadores da Bienal defenderam que um beijo homossexual não representa pornografia ou ato obsceno, e que o evento "dá voz a todos os públicos, sem distinção, como uma democracia deve ser". Após inspeção da Seop e análise da Justiça, autoridades negaram haver qualquer tipo

de expressão em desacordo com as normas do ECA, e ainda afirmaram que não cabe ao poder municipal interferir em tais questões.

Como consequência do fato, tanto jovens como adultos se manifestaram contra a decisão de Crivella, reconhecida como uma tentativa de censura. Ao mesmo tempo, foi registrado um aumento na procura pelo livro em questão e de outros livros que exploram a temática LGBTQIA+.

Apesar da controvérsia, o evento foi um sucesso, vendendo 4 milhões de livros, possibilitando a interação entre leitores e autores e incentivando a leitura.



PASSATEMPO

7 ERROS



por Adrian e Ana Carolina



ANEDOTAS

- 1 - O Casamento é igual Machado de Ássis:
Começa no romantismo e termina no realismo.
- 2 - Qual o canal de TV preferido de Policarpo Quaresma?
TV Tupi
- 3 - Qual personagem de Lima Barreto é um traficante de órgãos?
Ricardo Coração dos Outros
- 4 - Por que Policarpo Quaresma apoiava o Nascimento dos bebês?
Porque ele era Nasceonalista

por Caio Cesar, Pedro Ferreira, Samuel Rocha e Wanderson Rodrigues

PASSATEMPO

CAÇA PALAVRAS

O projeto 'Nas Entrelinhas do Brasil' está em sua 5ª edição. Idealizado pelas **professoras** de Língua Portuguesa, o trabalho envolveu 150 **alunos** do nono ano do Centro Educacional Sesc Cidadania. De agosto a outubro, os alunos mergulharam no universo da **literatura** de consagrados **escritores** do Brasil. Desse trabalho, surgiram belas **apresentações** de **música, teatro, poemas e dança**, resultando em mais um **sucesso** que agradou ao público.



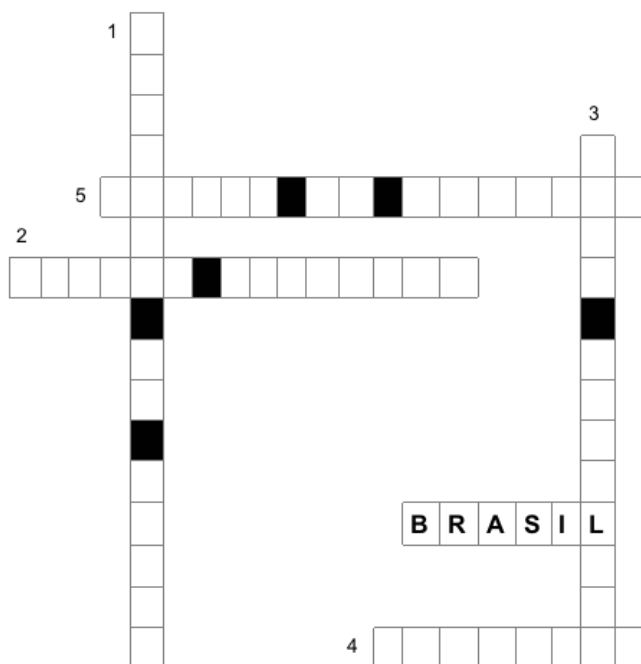
por Beatriz Araújo e Maria Eduarda Barbosa

N	A	S	D	R	T	R	S	Q	W	E	R	S	T	Y	U	I	A	L	U	N	O	S
S	A	W	E	V	B	N	M	P	I	O	E	L	Ç	H	F	U	I	O	P	L	Ç	K
P	O	S	H	G	F	D	S	Z	A	R	X	C	V	B	N	B	M	J	H	F	H	K
Q	W	R	E	T	U	I	K	L	O	H	G	D	S	A	W	D	F	G	O	J	K	L
Z	M	R	S	N	H	Q	O	T	E	A	T	R	O	C	X	A	F	C	G	H	M	A
F	H	H	Q	F	T	N	I	M	R	Q	G	R	S	F	Z	F	I	G	K	E	L	P
H	G	J	N	R	Z	R	L	Z	V	G	B	Q	A	G	V	L	D	V	F	S	F	R
H	D	M	O	L	C	H	E	X	I	J	K	H	Q	E	B	H	E	B	H	U	K	E
J	W	N	K	S	I	B	U	L	K	K	I	J	R	U	N	N	W	H	C	R	H	S
K	Q	B	E	A	N	N	I	B	H	U	U	B	P	M	M	O	Q	N	M	A	O	E
Y	U	V	G	S	H	D	Y	H	J	I	Y	D	H	K	Ç	P	Z	J	F	I	R	N
U	P	D	V	D	B	A	R	X	U	L	N	Q	G	L	L	O	A	M	B	U	P	T
I	I	R	F	G	V	S	S	U	T	M	T	H	D	Ç	K	C	M	K	Y	U	I	A
O	K	Q	O	M	H	U	D	Z	F	N	H	A	A	P	I	Q	K	L	T	H	G	Ç
P	J	D	C	F	Ç	C	T	H	R	K	Ç	S	A	S	J	S	L	P	Ç	A	D	O
Q	H	R	D	O	E	E	U	J	E	A	M	D	U	U	D	E	P	O	L	H	K	E
W	H	F	X	P	H	S	O	L	D	P	L	M	H	Y	H	O	O	Q	F	G	Y	S
G	U	V	A	K	B	S	S	K	F	I	P	F	Y	T	G	F	B	A	H	B	N	A
H	F	T	N	Ç	V	O	P	O	C	E	O	F	R	D	F	T	L	R	A	I	L	O
J	D	Y	L	M	F	Q	F	Q	R	R	K	G	O	R	A	G	K	S	A	L	A	P
U	S	H	K	N	W	A	Q	G	N	A	E	T	L	E	D	N	I	I	M	S	G	O
K	A	J	I	H	Q	F	R	K	M	S	S	H	K	W	S	T	Ç	O	A	S	I	D
M	L	I	T	E	R	A	T	U	R	A	W	Y	M	Q	A	H	J	A	R	T	G	L

CRUZADINHA

Dicas

- 1- Autor que foi nomeado primeiro oficial da Secretaria de Estado do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas. É o fundador da cadeira nº. 23 da Academia Brasileira de Letras e escreveu o livro 'Helena'.
- 2- É considerado um dos maiores poetas do século XX. Nasceu em 1902 na cidade mineira de Itabira e fez parte da Segunda Geração Modernista. Um dos seus poemas mais conhecidos é "No meio do caminho".
- 3- Foi contista, cronista e poetisa. Nasceu na Cidade de Goiás, cenário privilegiado por excelência em sua obra. Ela dividia o tempo entre o fazer literário e a culinária. Em 1965, publicou seu primeiro livro: Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais.



4- A obra reúne 35 narrativas curtas trazendo o universo das histórias e personagens de Luís Fernando Veríssimo. As crônicas abordam as situações mais esquisitas do dia a dia de uma pessoa comum. As seguintes histórias: "O homem trocado", "Sexa" e "Papos" foram encenadas no Projeto Nas Entrelinhas do Brasil.

5- A primeira mulher a entrar para a Academia Brasileira de Letras e a receber o Prêmio Camões. Seu primeiro romance "O Quinze" ganhou o prêmio da Fundação Graça Aranha. O romance "Memorial de Maria Moura" foi transformado em minissérie para televisão.



por Alanna